

A
V
E
M
A
R
I
A





POUSO ALEGRE — O Sr. José Carvalho de Melo ao Beato Claret conforme a sua intenção. — D. Balbina Coutinho Rezende ao Beato Antônio Maria Claret em favor de seu filho a quem recorreu em grande aflição.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — D. Joaquina Marques de Azevedo Teles a Nossa Senhora em favor de seu sobrinho Leonel.

OURO FINO — D. Maria Tereza Da-Col e a Srta. Terezinha Da-Col ao Coração de Maria em ação de graças.

ITATINGA — D. Maria Lobo Piero a São Benedito e as almas.

BOTUCATÚ — D. Maria José Rodrigues cumpre uma promessa. — D. Ana Maria Belluzzi em favor de Tereza de Jesus e José Eitor Belluzzi.

LENÇÓIS — D. Elza Silva por seus pais. — D. Dorelise Andriotto cumpre promessa. — D. Marianna B. Dutra pelas almas. — D. Ana de Oliveira as almas. — Sr. João Galdino de Almeida e Conceição para os parentes defuntos.

SÃO MANOEL — D. Imaculada Sansoloni para os finados. — D. Cátarina Coneple cumpre promessa.

CONCHAS — D. Maria Carvalho em favor de João e Joaquim Bento, a mesma pessoa por João e Margarida Carvalho. — D. Margarida Laurenti pelas almas. — D. Tereza Biagioni a São Judas. — D. Perciliana R. das Dores ao Santíssimo Coração de Jesus. — D. Maria Guarino por São Camilo. — D. Maria A Garcia por intenção particular. — D. Joana Biagioni por Tereza D. de Biasi. — D. Siria Abude por intenção particular.

LARANJAL — D. Maria Baldini, Iracema Salto, Ernestina Amaral e Antônia Barbieri pelas almas. — D. Elisabete Salto a Nossa Senhora do Carmo. — D. Carolina Moraes em favor de Maria e Serafia Moraes. — D. Isaura Camargo a Nossa Senhora Aparecida e as almas. — D. Laura de Almeida e Gertrudes de Almeida pelas almas.

PEREIRAS — D. Cândida Fontanelli por intenção particular.

MANCHAS DE CAFÉ

Tiram-se com glicerina, sobretudo em tecidos de cores delicadas. A glicerina aplica-se com uma esponja ou de outra forma, deixando-a durante um minuto nos vestuários ou noutros lugares. Depois se lava com água e álcool. Depois de lavada com água e álcool.

BOITUVA — D. Maria Isabel Arruda por Eugenio P. Almeida. — D. Anna Ribeiro Vianna por intenção particular.

CERQUILHO — D. Dolores Galotto, Ercilia Bernardes, Angelina Stievano, Lavinia Rodrigues e Vitorio Bomvente pelas almas. — D. Adelaide e Inez Tosi por diversas intenções particulares.

ITAPÉTININGA — D. Luiza Silvério, ao Coração de Maria, Beato Padre Claret e outros vários Santos de sua devoção, como S. C. de Jesus, e São José.

MATO GROSSO — Sr. Augusto de Almeida Assis, pela invocação de Nossa Senhora Aparecida.

CURITIBA — D. Maria Maciel, e D. Francisca Martini, do Puríssimo Coração de Maria. — D. Natalina Gagno, pelas almas.

LAPA — D. Josefina Vargas, em favor de sua mãe. — Maria José Musaque pelo intermédio do Coração de Maria.

CAMPINAS — D. Adelaide Oliveira, a Nossa Senhora de Lourdes e outros Santos de sua devoção. — D. Tereza Consoni Vidal, em favor das almas. — D. Ester Celio, em louvor de São Braz.

RIO PRETO — Uma devota, pelas almas e outras intenções.

ITAQUÍ — D. Noemia Caccia Mongardez em favor das almas mais necessitadas.

FLORIANOPOLIS — D. Francisca Delambert de N. S. do Perpetuo Socorro. — D. Tertuliana da Rosa, de São Judas Tadeu.

Eugenopolis — Sr. João Evangelista da Silva ao Imaculado Coração de Maria, e pela invocação do bom Pe. Velosa.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL



MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

O poder transcendente: os milagres divinos

SOBRE alazões ferosos e ricamente ajazados saíram um dia de casa o grande rei Felipe II e seu filho, o príncipe D. Felipe, quando sobre eles caiu um súbito e rápido aguaceiro.

Não achando naquele instante um lugar onde guarecer-se, o príncipe real pediu ao soberano, seu pai, que mandasse passar as nuvens e parar a chuva.

— Isto eu não posso fazer; pertence a um poder mais alto, disse o rei, apontando o céu.

— Então o rei que manda tantos exércitos fortíssimos e tantos vassallos poderosos, nada pode sobre essas nuvens tão fracas?

— Meu filho, disse carinhosamente o que era senhor do mais vasto império da terra: Teme a Deus que é mais poderoso que todos os reis.

Lição verdadeira e valiosa que apoiada na eterna verdade, será repetida moral e dogmáticamente por todos os tempos, repetindo a lição de Davi, outro rei poderosíssimo, nas antigas histórias do Oriente, e que a Igreja repete com freqüência ao cantar solenemente o segundo dos salmos:

“E agora, ó reis, compreendei: sabeis os que julgais a terra. Servi a Javé (Deus) com temor e louvai-o com tremor.” Louvai-o sinceramente e com respeito, não seja que Ele fique irado convosco e pereçais, saindo do reto caminho. “Faz Deus ameaças aos próprios reis e a todos os poderosos da terra que se queiram rebelar contra o seu reinado supremo, porque de fato o seu poder é superior ao de todos os soberanos.” E os seus terríveis castigos ou vêm já neste mundo, ou não havendo a penitência e satisfação devida, incidirão sobre esses reis poderosos com maior aflição no outro mundo segundo aquelas ameaças do livro sagrado da Sabedoria: Far-se-á, por Deus, um juízo duríssimo aos que presidem, e os poderosos sofrerão tormentos maiores do que os fracos e os humildes.

Sendo Deus o Ser absoluto e supremo, tem, como diz a sã filosofia, tôdas as perfeições dos outros seres de um modo eminente, e sendo Ele seu Criador, como ninguém dá o que não tem, estão nêle contidas as qualidades e atribuições perfeitas das criaturas.

Ora, em muitos seres criados existe o poder, a potência de fazer alguma coisa e de influir nos demais com a sua ação, podendo produzir, modificar, conservar e destruir outras coisas.

Esse poder não pode, pois, faltar em Deus, e nêle existe de um modo absoluto, ilimitado quanto ao número infinito e quanto à perfeição maior ou menor de que cada criatura é susceptível, crescendo ainda o poder de criar ou tirar as coisas do nada, sendo esta atribuição exclusiva do poder de Deus.

Muitas vezes se acha repetida na Sda. Escritura e na linguagem da Sta. Igreja essa afirmação do poder absoluto, infinito de Deus.

Os milagres inumeráveis, operados por esse poder ilimitado que não tem nenhuma criatura, são aos nossos olhos uma grandiosa manifestação do seu poder infinito.

Assim o dilúvio que anegou tôda a humanidade por ordem da justiça divina contra a prevaricação dos homens: as pragas sobre o reino do Egito, a passagem do Mar Vermelho a pé enxuto, os prodígios do monte Sinai e muitos outros repetidos durante a estadia dos hebreus no deserto; muitos episódios da história subsequente do antigo povo hebraico que preparou a vinda do Messias; entre êstes os milagres bem conhecidos de Elias e Eliseu; e nos começos da Nova Aliança as obras milagrosas e repetidas públicamente por Jesus Cristo, como Filho de Deus, pois o mesmo reconhecia que, fazendo essas obras por si mesmo, também as fazia com o poder de seu Pai, dado que as três divinas Pessoas são um só Deus e o mesmo Deus.

O poder absoluto de Deus sobre tôdas as:

A SEMANA SANTIFICADA

II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

A presença de Jesus Cristo nas núpcias de Caná e a distinção conferida com isso aos jovens nubentes equivalem à melhor apologia dessa instituição divina do casamento, elevado por Jesus Cristo à máxima dignidade de sacramento.

E quando assim o fez, teve em mira prestigiá-lo com sua suprema autoridade, propugná-lo com sua presença, para obstar a ataques futuros que visariam acoimá-lo de antiquado, retrógrado, próprio de época obsoleta, para dar lugar à liberdade, à infidelidade, ao divórcio, ao desquite.

O casamento sofreu êsses golpes terríveis. Como nos tempos em que apareceu o divino Salvador, infiltrou-se na sociedade nefasta confusão privando essa instituição da dignidade, da fidelidade e da estabilidade. Os conceitos cristãos obliteraram-se. Visando delir a noção da família legítima, procurou-se socavar o melhor e mais seguro esteio nacional, equiparando o legítimo com o ilegítimo, a honestidade com a imundície, o verdadeiro com o falso.

Recordando a cena de Caná, vem a calhar a recordação de a todo o custo enobrecer, sustentar e auxiliar o matrimônio com a santidade, unidade e indissolubilidade.

Na aliança de Catarina Jagel, esposa do duque da Finlândia estava escrito: **MORS SOLA**. Unidos até à morte.

Jovem cristã impelida ao casamento com um judeu exprimiu o programa de sua futura vida de casada: **TORNAR-ME-EI SANTA**, convertendo e santificando depois o marido judeu.

“Quanto às pessoas casadas — diz S. Paulo — ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido (1 Cor. 10, 11).

A praga dos divórcios alastrou-se. Falsos nubios ficaram na ordem do dia. Mas a voz da consciência, eco fiel da voz divina, continua a lançar aos rostos dos caídos na degradação escandalosa da profanação matrimonial: **NON LICET**, não é

fôrças naturais mostrou-se assim com evidência por êsses milagres e continuou mostrando-se na Igreja de Cristo pelas obras dos Santos e especialmente pela intercessão de Nossa Senhora, assim como na ordem natural se mostra sempre pelas próprias maravilhas da terra e pelo curso vertiginoso e esplendoroso dos astros, sendo tôdas as coisas na sua própria existência produto da onipotência do Criador, sempre excedendo imensamente em poderio os reis, as grandes nações e as raças supremas e tôdas as fôrças da natureza que dêle receberam e continuam recebendo a vida exuberante, o poder maravilhoso e a própria existência desde o princípio do mundo, e só por Ele continuarão, dependendo da sua vontade e sábia providência.

P. Luís Salamero, C. M. F.

lícito, porque “em dois mil anos, não se pode aduzir um exemplo de casamento válido e consumado que tenha sido dissolvido”.

—::—

PRÁTICA CRISTÃ

Cercando de carinhos a família cristã, a Igreja legítima e abençoa as expansões de alegria nos aniversários dos casamentos. Viceje essa árvore familiar sobre a Pátria com ufania. Externem-se os regozijos ao ensejo anual da passagem rememorative do casamento.

Mas por que não ir naquele dia ao altar santo, como no dia do casamento? Por que não confessar e comungar em tão auspicioso dia? Por que não renovar as promessas feitas? Estabeleça-se êsse costume e as auras auspiciosas voltarão renovadas, como seiva nova e fertilizante de uma árvore florida.

Confessar e comungar no aniversário do casamento.

—::—

DA VIDA DOS SANTOS

Brilham no martirologio desta semana, santos do estofo de S. Paulo, eremita, que passou noventa anos no deserto afastado de todo convívio humano, na vida de penitência. — No dia 16 aparece-nos o papa S. Marcelo, mártir, que foi agitado pelo imperador Maxêncio e condenado a cuidar dos animais nas cavalariças do palácio imperial, por não querer adorar ídolos.

— No dia 17 comemora-se a festa de S. Rosalina, mulher de grande caridade. Levando um dia o avental cheio de pães, foi caluniada ante o pai e perguntando-lhe o que levava, respondeu tranquilamente: “LEVO ROSAS”. Os pães converteram-se em trescalantes rosas e logo, saindo da presença do mesmo pai tornaram-se as rosas em apetitosos pães.

Finalmente, do dia 20, a festa do batalhador da fé S. Sebastião que amarrado a uma árvore recebera intrépido as setas que o circundaram de sangue e de gloria. Como é Deus glorificado nos mártires e nos filhos da Igreja! Imitemo-los, pensando na sua vida e seguindo os seus passos.

—::—

FLORES MISSIONÁRIAS

Nos seis primeiros meses da guerra presente batizaram-se em Shanghai 15.000 pagãos.

Depois de uma grande batalha, um missionário auxiliado por moços da A. C. enterrou 2.000 soldados.

Quero pertencer a essa Religião que se consagra aos infelizes, dizem continuamente os chineses, em face do heroísmo dos missionários.

Em Yenchowfu receberam-se de 50 a 60 mil pedidos de batismo, entre êles mais de 200 pessoas formadas nas Escolas Superiores de Tsining.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Efemérides Marianas

Nova Lima (Minas) fêz solene consagração.

Tendo sido a Arquidiocese de Belo Horizonte, no encerramento de seu primeiro Sinodo, aos dez dias dêste mês de Novembro de 1944, consagrada do modo mais solene ao Imaculado Coração de Maria, os Padres Sinodais e todos os Vigários do Arcebispado ficaram, em virtude do exemplo dado pelo venerando Prelado, na obrigação de, **quam primum**, consagrarem as suas Paróquias ao Sagrado Coração de Maria. Assim é que de volta do Conclave Sinodal, Mons. Mário Silveira, DD. Pároco, promoveu a consagração da Paróquia.

Como preparação para o grande ato, a 23 do corrente iniciou o anunciado Tríduo.

Foram recordadas as atitudes do Santo Padre e do preclaro Metropolita, propostas como estímulo para a Paróquia de Santo Antônio de Morro Velho.

No domingo, 26, das 18 às 19 horas, uma **Hora Santa** solene atraiu muita gente para a Matriz, que se encheu de fiéis. Depois da Bênção do Santíssimo Sacramento, todos de joelhos, diante da grande e piedosa Imagem do Coração de Maria, bondosamente olhando, com aqueles olhos maternais, para seus filhos ali presentes, repetindo pausadamente, piedosamente, e de maneira filial, as expressões oficiais que Pio XII compôs e recitou confiadamente, constituindo-as formulário modelar, centenas e centenas de Corações, fazendo passar pelos lábios os anseios que a alma do Soberano Pontífice experimentou, assim unidos — Pároco e fiéis — de maneira solenissima se consagraram e, sinceramente e perpetuamente consagraram a Paróquia de Santo Antônio de Morro Velho ao Santíssimo e Imaculado Coração de Maria. Com que efusão d'alma, selando as palavras cheias de emoção do Vigário, todos os presentes clamavam: "Doce Coração de Maria, sêde a nossa salvação!...". Novas perspectivas se rasgaram mostrando-se fagueiras no horizonte da Paróquia que há de progredir sob a égide do Coração Imaculado de Maria.

Sinceras felicitações a Mons. Mário Silveira.

O Coração de Maria na Republica Argentina

Não cabe já a menor sombra de dúvida que o pedido de Nossa Senhora de Fátima está se cumprindo fielmente em tôdas as partes do mundo.

A devoção a Nossa Senhora é o característico cristão nos presentes dias. Não conhece balizas e avança triunfador por tôdas as plagas da terra. Hoje atentemos na República Argentina, focalizando o noticiário que nos chega do país visinho.

Figurou nos pródromos das consagrações o Exmo. Cardeal Copelo, como em nossa pátria figurou o Exmo. Arcebispo Primaz da Baía. O Cardeal Copelo consagrou a arquidiocese de Buenos Aires ao Coração de Maria e publicou luminosa pastoral de profundo sentido teológico-cordimariano. A Arquidiocese e Província de S. Juan,

com o Sr. Arcebispo e Interventor Federal à frente, deram belo exemplo de compreensão do atual momento proclamando "o patronato do I. Coração de Maria," declarando querer acudir ao maternal Coração como inabalável coluna para sustentar não apenas as precípuas casas dos homens, mas sobretudo as moradias de Deus, que são as almas. E perpetuando a acontecimento da Congregação resolveram a construção de um templo votivo ao mesmo Imaculado Coração.

— Também a Arquidiocese de Santa Fé seguiu a trajetória das dioceses cordimarianas. A pastoral do Sr. Arcebispo está impregnada de fervor mariano. "Como não dedicar, escreveu, devoção especialissima ao Coração de Maria, si a vida, amor e todo o ser humano passaram dêsse Coração ao S. Coração de Jesus? No altar de uma praça pública ficou tres dias a imagem do Coração de Maria, havendo permanente guarda de honra, revezando-se sacerdotes e fiéis, dia e noite, nas homenagens e orações. Resultou o maior triunfo conhecido a procissão da consagração onde reluzia aos reverberos do sol um bosque de bandeiras e onde formigueava incontável multidão de povo. Inaugurou-se um monumento ao I. Coração de Maria descerrando o véu que o encobria a suprema autoridade da Província, entre estrondosa salva de palmas e incontida aclamação popular.

— Cordoba, outra diocese argentina, emulou com insuperável religiosidade as anteriores com os brilhos da apoteose cordimariana. Calcularam-se em 50.000 as pessoas que se reuniram na procissão e na praça pública para tomar parte nas cerimônias da consagração. O sr. Arcebispo, com a alma em comovida emoção consagrou "para sempre", a arquidiocese com seu clero, comunidades, famílias, juventude, infância...

Felicitemos a vizinha República por esse ardoroso movimento espiritual, que graças e bênçãos inúmeras trará sôbre os individuos e nação.

Lérida (Espanha)

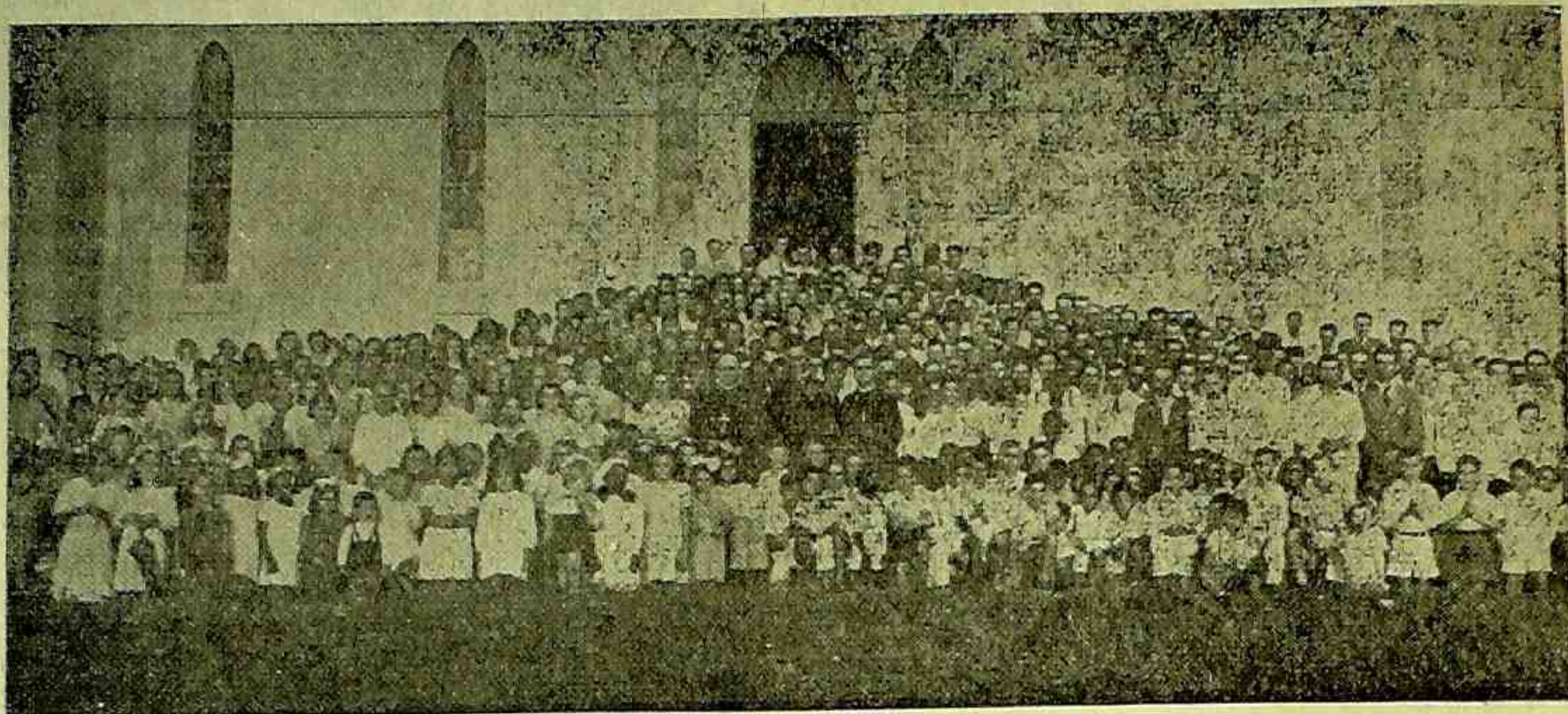
Incumbiu-se das pregações do tríduo um padre do Coração de Maria. Ao romper do dia fez-se a procissão matinal do Rosário, tão típica nessas terras. Encerrou-se aquele ato com a comunhão geral. "Nunca — disse o Sr. Bispo Diocesano — nos cinco anos de episcopado nesta cidade, nunca vi comunhão geral tão numerosa, nem tríduo tão frequentado, nem consagração tão solene". Vê-se claramente haver feito Nossa Senhora o que Ela queria. Seja bendita.

Granada (Espanha)

Escolheu-se a catedral com suas cinco naves para teatro do maior triunfo conseguido na Arquidiocese pelo Imaculado Coração de Maria.

O pregador foi o insigne teólogo e mariólogo P. Narciso Garcia, C. M. F.

O dia escolhido teve o brilho dos dias lim-



MARTINÓPOLIS (Diocese de Assis). — SANTAS MISSÕES. — Grupo tirado por ocasião de um dos atos dos dias felizes das Santas Missões pregadas pelos Padres Claretianos. Aparece no meio o zeloso e benemérito Vigário, P. João Schneider, Palotino, ladeado dos Missionários. As Santas Missões reacenderam nos paroquianos as labaredas de amor a Jesus Cristo e à Igreja. Houve 3.000 comunhões, legitimaram-se 20 casamentos, estabeleceu-se a Visita Domiciliária e consagrou-se a paróquia ao I. Coração de Maria. Homens e moços deram o exemplo tomando parte, na quasi totalidade, nas conferências e comunhões gerais.

pidos em que o povo se locomove para tomar parte num expressivo preito de amor e espontânea manifestação marial.

Dentro do recinto sagrado passaram de 15.000 as pessoas reunidas. Como preparação, os cânticos daquela massa humana que entoava o "Perdão, meu Deus", "Salva-me, Virgem Maria". O Exmo. Prelado Diocesano leu as tradicionais e consagradas palavras do Papa Pio XII, resultando inexplicável e vibratil apoteose cordimariana.

Espanha pelo Coração de Maria

A nação mariana que teve cerca de 80.000 santuários dedicados à Nossa Senhora, não podia ficar afastada do atual ressurgimento da devoção cordimariana.

Espanha consagrou-se ao Imaculado Coração de Maria nas Dioceses, Vicariatos da África e Escolas Primárias pelo decreto do Diretor Nacional.

A Juventude Feminina de Ação Católica fez o mesmo em Santiago de Compostela donde partiu a arrancada dos movimentos católicos.

A Consagração não foi apenas movimento de Institutos, Congregações, Ordens Religiosas, Seminários e Colégios.

O elemento oficial, o funcionalismo do Governo, soldados e policiaes, consagraram-se ao Imaculado Coração de Maria. Oficinas, Palácios, Hospitais, Quarteis, Corporações, Organismos e Institutos Oficiais, Diputações, Prefeituras, Guarda Civil, Policia Armada fizeram solenemente a sua consagração. Foi notável a consagração do Corpo de Correios e Telecomunicação feita no mesmo Palácio de Comunicações. Em Sevilha e Geréz levantar-se-ão dois

monumentos ao Coração de Maria, como o fizera Cartagena que ergueu o primeiro monumento no mundo ao Imaculado Coração de Maria no bairro onde nasceu Isaac de Peral, o inventor do submarino.

A. P.



NA ÚLTIMA HORA

É a morte a melhor psiquiatra. A morte consegue êxitos notáveis em muitos doentes, mais doentes do coração, que do cérebro.

Maciá, o primeiro presidente da Generalidade de Catalunha, (Espanha), converteu-se na última hora.

— Garbayo, Prefeito de Pamplona, no governo de Azaña, também se converteu. Ao morrer, abraçou o crucifixo e disse: Senhor, Vós sómente sois a verdade.

Mauriz foi presidente do partido comunista e faleceu nos braços dum Padre Jesuíta.

BÓIA LÓGICA

O aluno foi repreendido pelo mestre, porque se levantava muito tarde.

— Tarde? Mas que horas são?

— Como! Que horas são? É perto de meio-dia.

— Ah, meu bom mestre. Sou um miserável. Nem mereço ver o dia.

Logo fechou as janelas e tornou a dormir.

Alerta, Católicos!

Chamamos a atenção dos leitores sobre este artigo, transcrito do colega "A União":

Os sabatistas, ou adventistas do 7.º dia, constituem uma das seitas mais perigosas destes últimos tempos. Com uma organização modelar e dispendo de uma fortuna verdadeiramente colossal pela contribuição do dizimo de todos os seus adeptos, estão agora irradiando tôdas as semanas o seu programa "A Voz da Profecia", por países e ilhas das três Américas.

No Brasil são as seguintes as emissoras amarradas a um contrato assinado em Filadélfia, U. S. A., e em que se prevê pesada multa no caso de virem a cancelar o programa: Rádio Clube do Pará, Belém; Voz do Oeste, Cuiabá; Rádio Clube Paranaense, Curitiba; Ceará Rádio Clube Fortaleza; Rádio Clube de Goiânia; Rádio Sociedade de Juiz de Fora, de Pôrto Alegre; Rádio Clube do Brasil, Rio de Janeiro; Rádio Clube de Pernambuco, Recife; Rádio Clube de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto; Rádio Pan-Americana, S. Paulo; Rádio Sociedade da Bahia, Salvador; Rádio Clube de Santos, Santos; Rádio Clube do Espírito Santo, Vitória.

Nessas irradiações não se ataca diretamente a Igreja Católica. Prontifica-se, porém, o orador a enviar aos que o pedirem, literatura gratuita relacionada com o programa irradiado. Essa literatura solicitada é remetida prontamente em envelope fechado. E com ela vem uma folha bastante sugestiva convidando o destinatário a se inscrever num curso de Escritura Sagrada inteiramente grátis preparado em 26 lições especialmente para pessoas ocupadas.

"Cada lição consta uma série de perguntas respondidas diretamente com versículos das Escrituras Sagradas. Para estudar uma ou duas lições semanais bastam 15 minutos diários. Ao matricular-se V. S. ser-lhe-ão enviadas as primeiras duas lições e uma carta com instruções para o curso de estudos. As respostas V. S., enviará pelo correio à Escola Rádio-Postal. Ser-lhe-ão devolvidas, com a lição seguinte. Quando V. S. tiver completado o curso, receberá um formoso certificado. Há muito pouco a escrever. Não há exames finais. Nenhuma despesa. Nada que comprar. Para mãe, pais, jovens ocupados, homens de negócio, advogados, estenógrafos, médicos, enfermeiros e professores. Para fazendeiros, carpinteiros e mecânicos; para clérigos e engenheiros. Para tôdas as nacionalidades, raças e credos".

Dentro de pouco tempo esse "aluno" está frequentando as reuniões da igreja adventista

TER AMIGOS

— Como é possível — perguntaram a Fontenelle — conseguir tantos amigos?

— Com estes dois axiomas: "Tudo é possível e todo o mundo tem razão".

—::—

— Diga-me: como estava o cadáver?

— Morto, sr. guarda.

e lendo não só as revistas "Vida e Saúde" e "Atalaia", aparentemente inofensivas, como também os outros livros impressos pela "Casa Publicadora Brasileira" de Santo André. É aí que pretende chegar o amável locutor que tôdas as semanas fala através de quinze emissoras brasileiras. E nesses livros, como nos "sermões" da igreja adventista se apresenta o Papa como o Anti-Cristo, a Igreja Católica como a Prostituta do Apocalipse, os católicos como idólatras, suas práticas como pagãs e diabólicas. E esse veneno é inoculado de modo tão sutil, tão imperceptível que o leitor ou o ouvinte desprevenido e sem base doutrinária (o que o levou a matricular-se no "curso") acaba sendo conquistado por êsses perversos "profetas", enviando os seus filhos para o colégio adventista.

Outra agência de propaganda adventista são as "clínicas de repouso" que se estão instalando no Rio e em várias outras cidades. Tudo "camouflado" e feito de modo a ludibriar os incautos.

O boletim "Pro Ecclesia" está chamando também a atenção dos católicos para outro processo dos famigerados sabatistas. Esse, porém, para fazer dinheiro para a obra de descatolização do Brasil; a fabricação dos produtos "Super-Bom" (suco de uvas, tomates, cereja, laranja, etc., lançados em todos os mercados do Brasil e vendidos aos católicos apostólicos, romanos...

Contra a organização desses sabatistas (os adventistas), e dos batistas, dos presbiterianos, metodistas, congregacionalistas, episcopalianos, pentecostais, luteranos, espirítistas, teosofistas e suas fôrças de vanguarda existe também um movimento católico organizado: o Secretariado Nacional de Defesa da Fé, que precisa do vosso apoio, das vossas orações, dos vossos donativos.

O S. N. D. F. está distribuindo aos que lhe pedirem o excelente boletim "PRO ECCLESIA", de caráter apologético, positivo e popular. Os pedidos devem ser feitos ao R. Padre José Coelho de Souza, S. J., Caixa Postal, 1.561, Rio de Janeiro.

2.ª BOLSA «AVE MARIA»

D Adelaide Negrão	5,00
D. Branca Lucchetti	20,00
D. Otilia Pereira Freitas	20,00
D. Eliza Corrêa	5,00
D. Elvira Guimarães	5,00
D. Irma Ambrozini	10,00
D. Eugênia V. Guimarães	5,00
D. Maria Urbas	20,00
D. Olímpia Alves L.	10,00
D. Maria C. Arruda	10,00
D. Maria D. Pozzo	5,00
D. Ambrósia Garcia	5,00
Sr. Antônio Baggio	10,00
Sr. Leônidas Machado	5,00
Sr. João Muniz da Silva	5,00
D. Dhalia C. de Oliveira	5,00

Flores Claretianas



Pensamento genial

O Beato Claret, em seu desejo ardentíssimo de converter o mundo inteiro, acariciava de há muito uma idéa grandiosa. Um dia teria ela sua plena realização.

Durante a série não interrompida das missões pregadas em Catalunha e nas Ilhas Canárias, apalpou de perto o abandono extremo de incontáveis almas, que na certa se converteriam si houvesse mais sacerdotes missionários.

Quantas vezes o coração se lhe partiu de dôr ao contemplar a sorte triste de tantos pobres pecadores. Para atender à salvação desses infelizes, fazia o impossível. Passava os dias entregue às obras de zelo e a maior parte da noite, rezando, estudando, escrevendo livros...

Não tinha descanso e apesar de tudo isso ambicionava trabalhar sempre mais e mais.

Chegou a escrever 144 livros e opúsculos, e a pregar mais de 25.000 sermões. Mas não era ainda o bastante para aquietar as ânsias de seu zelo devorador.

Queria viver aqui na terra enquanto houvesse almas para salvar. Queria perpetuar-se numa obra imorredoura e assim poder continuar missionando mesmo após sua partida para o céu.

Pensamento arrojado, digno da mente e mais ainda do coração donde saíra! E como o concebera, assim o realizou.

A execução da obra

No dia 16 de Julho de 1849, festa de Nossa Senhora do Carmo, estando já tudo preparado, o Padre Claret reuniu seus cinco companheiros num quarto do Seminário de Vich.

Adornava a parede belo quadro do Coração de Maria, tendo aos braços o Menino Jesus. A mobília constava duma mezinha com um Crucifixo, uma cadeira para o Presidente e dois bancos sem encosto para a incipiente comunidade.

Seus nomes: Padre Estêvão Sala, orador célebre que pregava sempre com unção de santo; Padre José Xifré, homem de tẽmpera de aço, e que só tinha uma paixão — a maior glória de Deus. Foi ao depois durante 42 anos Superior Geral da Congregação; Padre Jaime Clotet, alma inocente como anjo; Padres Domingos Fábregas e Manuel Vilaró, missionários notáveis.

Razão tinha o Santo Fundador para dizer-lhes naquela tarde memorável: *Hoje damos início a uma grande obra.*

O tempo se encarregou de mostrar a verdade desta profecia. Presentemente a Congregação Claretiana está espalhada pelo mundo inteiro, e o Beato Antônio Maria Claret vive ainda imortalizado em milhares de filhos, salvando almas e dando imensa glória a Deus.

José de Matos, C. M. F.

DIRETRIZES

DEUS E OS PERSEGUIDORES DO PAPA

Napoleão I recordava frequentemente a cena do castelo de Fontainebleau, na qual êle se mostrara tão cruel e arrogante para com o Papa Pio VII. Um dia, depois de ter pensado muito, o imperador perguntou ao conde de Rathel:

— José, não te achavas em Fontainebleau quando Pio VII predisse o meu futuro?

— Sim, majestade, eu estava.

— Lembras-te ainda daquela entrevista?

— Oh! Sim! jamais esquecerei o que então ouvi. O Santo Padre disse: "O Deus de outrora vive ainda; esse Deus tem sempre punido os perseguidores da Igreja." Depois acrescentou...

— Que acrescentou? — perguntou Napoleão, quando notou a hesitação do Conde.

— Disse que esse Deus destruiria o poder de vossa majestade, se continuásseis a oprimir a Igreja.

— Foi isso mesmo! De fato, meu caro amigo, o Deus de outrora ainda vive, para castigar os opressores d'Aquele que é seu representante aqui na terra. Ah! sinto — exclamou com tristeza o manarca destronado — não poder gritar a todos os que receberam algum poder na terra.

— "Respeitai o Vigário de Jesus Cristo! Não ataqueis o Papa, porque sereis aniquilados pela mão vingadora de Deus, que protege a Cátedra de São Pedro".

Pio VII foi preso em 1809. Cinco anos depois entrou em Roma, sob aclamações, em 24 de maio de 1814.

Poucos anos também, em 1821, Napoleão, o genio da guerra, faleceu na ilha de Santa Helena, conhecendo claramente a fragilidade dos poderes humanos.

SEMPRE O EVANGELHO

Um reformador social, que no século passado tanto perturbou o mundo com os seus erros, Proudhon, escreveu estas linhas magníficas: "A Revolução há dezoito séculos chamou-se o Evangelho; a sua grande divisa foi: igualdade de todos os homens diante de Deus. O Cristianismo criou o direito das gentes, a fraternidade das nações. Aboliu simultaneamente a idolatria e a escravatura. Renovou o mundo, dignificando a vida".

Comentando tais palavras um Bispo francês escreveu em recente Provisão aos seus diocesanos: "A Revolução de hoje ainda se chama o Evangelho. Não há outra legítima. Fora da igualdade dos homens diante de Deus e da fraternidade cristã das nações, não há senão escravidão e tirãnia, miséria e morte".

O Apostolado das ★ Professoras Católicas

“... Também em nossos dias, tantas almas se dedicam generosamente ao trabalho para conseguir este mesmo fim.

Principalmente as pessoas que pertencem ao magistério. Estas fazem da cátedra o que o pregador faz do púlpito.

E o coração do Papa fica comovido por um sentimento mais íntimo e mais profundo diante dos professores e professoras, sobretudo das escolas públicas. Não só porque tal presença evoca Seus primeiros anos de sacerdócio, e os muitos anos consagrados ao ministério do ensino que Lhe parecem os mais belos, os mais preciosos e os mais radiosos anos de Sua vida, em que Seu trabalho assíduo era o de procurar luz para a Sua alma, para Seu coração, para Sua inteligência, a fim de derramá-la sobre as outras inteligências, sobre os outros corações, sobre as outras almas que se dedicam a se preparar para a vida; mas, também porque, prescindindo de qualquer outra consideração, na presença dos mestres cristãos, Ele não pode deixar de pensar que se acha diante de verdadeiros e próprios coadjutores e colaboradores de Seu ministério apostólico.

Com efeito, em que se resume tal ministério, senão naquelas palavras que o divino Mestre dizia aos apóstolos e sempre repete a seus sucessores, aos Bispos, aos sacerdotes de todos os países e principalmente ao primeiro dos sacerdotes, ao Bispo dos Bispos: Euntes docete — ide e ensinai?

E vós, ó mestres cristãos, que fazeis? Qual é a preocupação que preenche o vosso dia?

Vós ensinai. Até vós, portanto, desce de algum modo aquele divino mandato a que o mundo deve sua redenção.



SANTO ANASTACIO: D. Maria Zuasti e João Pujol, cumprindo uma promessa e agradecendo uma especial graça ao I. Coração de Maria. — PRESIDENTE PRUDENTE: D. Maria Augusta Stocco, alcançou uma especial graça do Imaculado Coração de Maria mediante sua invocação. — BERNARDINO DE CAMPOS: D. Piedade Alier, agradece uma especial graça ao Imaculado Coração de Maria e Beato Pe. Claret em favor de Mercedes Alier. — PIRAJU': D. Pierina Dardes, agradece uma especial graça ao Imaculado Coração de Maria e Beato Pe. Claret.

Também a vós o Coração de Deus diz: Ide e ensinai...

Ide, e ensinai antes de tudo a verdade eterna, a verdade cristã e evangélica, a doutrina de Cristo, a vida de Cristo, os exemplos de Cristo, a redenção de Cristo.

Tal é a missão, tal é a obra dos mestres católicos.

Ensinam eles a verdade, toda a verdade, formosa, boa, útil e benfazeja.

Mas, as melhores energias de sua atividade devem ser dirigidas a difundir as verdades cristãs, tornando assim sua atividade um apostolado verdadeiramente santo e benéfico.” (Alocução de 12-X-1925.)

José de Matos, C. M. F.



SANTOS — São Vicente

Tem de ser largo e porfiado o trabalho da Ação Católica, fóra do meio religioso — que são muitos os que não foram ainda iluminados pelas caridades da fé cristã. Mas fôsem católicos todos os portugueses, e haveria, agora e sempre, muito que trabalhar e que sofrer. O campo de apostolado continuaria a ser vasto e áspero.

É fácil verificar quanto a grande massa dos nossos católicos precisa de formação religiosa. Observe-se, com algum cuidado, o que se passa nos meios incultos. Pessoas que vão à missa com regularidade, que se confessam com frequência, que todos os dias rezam, possuirão, quando muito, idéias vagas, talvez erradas, ácerca do sacrifício da missa, da confissão e da oração.

Aprenderam, em crianças, o catecismo; mas sabe Deus como o aprenderam. Pela vida fora, ficaram sempre e apenas com as fórmulas dêsse catecismo, que, aliás, se foram deturpando e obscurecendo. Os mistérios mais lindos e augustos da religião, manifestados no rico simbolismo da Liturgia, não os conhecem nem lhes sentem o valor. Por isso, o culto é para eles apenas conjunto de cerimônias sem alma, que praticam por mero rotinismo e com visível enfado.

Mas até entre pessoas cultas é maior a ignorância religiosa do que poderia supor-se. Muitos crescem em idade e em sabedoria profana. Em religião, ficaram sempre crianças. Verdades comezinhas e fundamentais, desconhecem-nas lamentavelmente. Ácerca delas, como notava um escritor já há muitos anos, não vão além de pobres pessoas que não sabem ler.

A Ação Católica pretende que cada cristão tenha da fé um conhecimento proporcionado ao grau de desenvolvimento da sua inteligência. É questão de coerência, é questão de dignidade, e questão de necessidade.

Mas, para que tal se realize, que ardor e perseverança de apostolado doutrinário se exigem!

Não é menor o trabalho da Ação Católica, no que respeita à prática da fé. É fato triste a desarmonia entre a fé e a vida. Muitos crêem, mas não praticam.

Quantos católicos não conhecemos nós que, apesar das suas ardentes profissões de fé, faltam à missa aos domingos e dias-santos de guarda, sem o menor escrúpulo! Quantos que não cumprem o preceito da desobriga! Quantos que se levantam e deitam, e passam o dia inteiro, sem erguer o pensamento para Deus, numa oração sincera e fervorosa! Quantos que cometem legião sombria de pecados graves, sem um leve estremeção de consciência! Faltas contra a religião, faltas contra a justiça, faltas contra a caridade, faltas contra tôdas as virtudes, atentados contra Deus e contra o próximo, quantos se praticam, sem arrependimento salutar e sem remorso eficaz!

Esses tais só são cristãos aparentes. Na realidade, são apóstatas da fé.

A Ação Católica pretende que cada cristão de nome, seja cristão de fato, que a vida de cada um seja o perfume da sua fé.

E, entre os que profundamente crêem e generosamente praticam, haverá sempre muito a trabalhar. Pobres daqueles que se contentam com

um mínimo de virtude. Sem ambição de perfeição cada vez maior, na realidade recua-se.

As palavras do Senhor são categóricas, e dirigem-se a todos os homens de espírito largo e de intenção reta: "Sêde perfeitos como o Pai Celeste..." Grandeza do Pai... Mesquinhez da criatura.

Todavia, o programa foi traçado pelo próprio Mestre Divino. Haverá sempre que caminhar, que lutar, que subir. Para isso, há na nossa alma sede de infinito, e o Senhor a todos concede graças preciosas.

Há que generosamente criar e alimentar a ambição das coisas grandes que aproximam de Deus. Há que realizar todos os dias, corajosamente, essa nobre ambição.

A Ação Católica esforça-se por que cada cristão seja, em cada hora, melhor cristão.

É ilimitado, há-de ser sempre ilimitado, o campo da sua atividade.

Hoje, como no tempo em que o Senhor andava pela terra, é larga a messe e os operários são poucos.

Ai daqueles que fecham os ouvidos da alma ao doce e penetrante apêlo do Senhor, que chama instantaneamente aos trabalhos do apostolado.

† MANUEL, Bispo de Helenópolis

na Paz do Senhor

Mons. Joaquim Manoel Gonçalves. Após breve enfermidade suportada com modelar resignação faleceu em Rio Preto o venerando Mons. Gonçalves, que por muitos anos fôra cura da Catedral e Vigário Geral da Diocese. Faleceu no dia 21 de Dezembro, véspera da celebração do seu Jubileu Aureo de sacerdócio, indo celebrar no céu tão formosa data. Á família amiga e ao Exmo. sr. Bispo D. Lafayette apresentamos-lhes as condolências desta redação.

ITAPETININGA: Sr. Manoel de Goes Borba; Inocente Menino Eusebio Moraes Valis; D. Maria Candida Manoela Rollm; Sr. Pedro Sabino Ayres. — LAPA: (Paraná) Sr. Jorge Vargas Sobrinho. — TATUÍ: Sr. Acesio Souza Bueno. — BARBACENA: D. Maria José Motta. — SÃO JOÃO NEPOMUCENO: D. Maria Eugénia Macedo Rezende. — MOGI-MIRIM: Sr. Antonio C. Neves. SÃO PAULO: D. Izabel Gamboa Araujo. — BATAES: D. Mariana Ferreira. — SÃO JOSÉ DOS PINHAES: Menina Elma Mary Zaniolo Moss. — DORES DE CAMPOS: Sr. Antonio A. Silva; D. Ambrosina Teixeira. — MIMOSO: Nosso Zelador Virgílio Schjavo, fervoroso católico; deixou-nos com a idade de 75 anos; recebeu todos os Santos Sacramentos. — TIJUCAS: D. Amelia M. Gomes; Sr. Rodolfo José Dans; Sr. Alcino Dias; Sr. Cristino Dias; Sr. Pedro A. Simas. —

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames. Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que têm direito.

Consultório Popular

P. 1.^a — G. B. — *Estou acostumada a ouvir que nos dias de jejum se pode comer na consoada tantas e tantas onças. Poderia dizer-me, quantas gramas de alimento eu posso tomar nos dias de jejum?*

R. — Pode tomar, no café, 60 gramas. No almoço pode comer à vontade. Na janta (consoada), 240 gramas.

* * *

P. 2.^a — D. L. — *Em que idade começa a obrigação do jejum e da abstinência? Quando termina?*

R. — A obrigação do jejum começa no dia seguinte ao em que se completaram os vinte e um anos. Cessa a obrigação de jejuar no dia depois de se ter completado os cinquenta e nove anos (sessenta anos começados — quando se entra na casa dos sessenta). A obrigação da abstinência de carne começa aos sete anos e só termina com a morte.

* * *

P. 3.^a — A. C. — *Que quer dizer Vaticano?*

R. — *Vaticano* significa muitas coisas. Significa:

1.^o) Em sentido originário, uma colina que estava fora da Roma primitiva, não é, portanto, uma das tão faladas *sete colinas*. No tempo de Augusto, apesar de estar no *Transtiber*, havia ali jardins e depois foi um dos famosos circos. Aí nessa colina foram martirizados muitos cristãos.

2.^o) Chama-se *Vaticano* o conjunto de igrejas, palácios, oficinas, jardins etc., situados na *colina do Vaticano*, e que formam hoje a chamada *cidade do Vaticano*. É uma pequena cidade dentro da cidade de Roma. É uma cidade independente como qualquer nação do mundo, com governo, leis, autoridades, soldados, correio, administrações etc., próprios e independentes. Os principais edifícios e riquezas do Vaticano são as seguintes: A *Basilica de São Pedro*, de 200 metros de comprimento com a cúpula de 141 metros de altura e 45 de diâmetro; o *Collonato*, que cerca a *praça de São Pedro*, com capacidade para mais de 500.000 pessoas; o *Palácio do Papa*, rico, não pelo ouro e prata, mas pela arte e pela antiguidade; a *biblioteca*, a mais rica em incunábulo, manuscritos, obras antigas e toda classe de raridades bibliográficas; o *arquivo* com 14 quilômetros de prateleiras, o mais rico e mais precioso do mundo; o *museu*, o mais rico e mais precioso em estátuas gregas, verdadeira maravilha; a *pinacoteca* de menores dimensões, de construção moderna, mas que contém imensos tesouros de arte; a *fábrica de mosaicos*, única no mundo, onde artistas consumados fazem trabalhos maravilhosos; a *Capela Sixtina*, sala onde se têm feito as eleições dos últimos Papas,

pintada por vários dos maiores pintores, principalmente por Miguel Ângelo, que se imortalizou no seu mais notável trabalho, o *Juízo final*. Nessa Capela realizam-se certas funções oficiadas pelo Papa. Além desses monumentos mais famosos, aí estão localizados os seguintes edifícios: o palácio do Santo Ofício, o Colégio Etíope mandado construir por Pio XI, a estação ferroviária, a rádio-emissora, o correio, a grande tipografia etc. etc.

3.^o) Dá-se o nome de Vaticano à pessoa moral jurídica internacional, sinônimo de Igreja e também sinônimo do Estado temporal governado pelo Papa.

* * *

P. 4.^a — P. G. — *É verdade que as mulheres não estão obrigadas a jejuar desde os 50 anos?*

R. — Não é verdade. Os homens e as mulheres estão obrigados igualmente à lei do jejum quanto ao tempo de começar, *vinte e um anos*, e de terminar, *sessenta anos*. O mesmo se deve dizer quanto à quantidade do alimento que se pode tomar.

* * *

P. 5.^a — J. C. — *Por quê é que sendo Jesus Cristo pobre, o Papa, que é seu Vigário na terra, é rico?*

R. — Jesus é riquíssimo, pois é Deus, mas Ele por nosso amor, enquanto homem quis usar de umas pouquíssimas coisas de que precisa um homem pobre. O Papa como representante e Vigário de Jesus Cristo recebe grandes somas de dinheiro que Ele imediatamente distribui aos missionários, aos pobres, aos centros de estudo, às obras de beneficência, às inumeráveis vítimas das guerras, dos terremotos etc.

Ele individualmente quase nada tem, não deixa em testamento os bens da Igreja, vive parcamente, o seu túmulo é quase sempre feito com as esmolas dos fiéis. Jesus Cristo é riquíssimo, mas distribui as suas riquezas aos homens; pelas mãos do Papa passam muitas esmolas, mas não fica nada.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

“O Coração de Maria, Coração vivo e cheio das glórias e delícias de Deus, é o trono donde se distribuem ao mundo todas as preces.”

(Rvmo. P. Nicolau Garcia, Superior Geral.)

*

“Do Coração de Maria, nasce a fé e o consentimento com que se inicia a salvação do mundo.”

(Ricardo de São Lourenço)

Notas e Informações

RVMO. P. JULIO MARIA — Vítima de um desastre de automóvel, faleceu em Manhúmirim, o Rvmo. P. Julio Maria, grande apóstolo da boa imprensa no Brasil.

Natural da França, o ilustre e piedoso extinto foi um notável batalhador pela causa da Igreja em nossa Pátria, não só pelo ardor de sua pena de jornalista, mas pela palavra vibrante e espírito empreendedor.

Fundou a Congregação dos Sacramentinos de N. Senhora, a Congregação de Irmãs Sacramentinas, uma Escola Apostólica, Ginásios, Escola normal e um patronato para menores. Escreveu várias obras apologéticas, doutrinárias e de pregação.

Entretanto o que fêz conhecido mais largamente o nome do P. Julio Maria, entre nós, foi sem dúvida a sua atuação sempre desassombrada, nas colunas de seu jornal "O Lutador".

Descançou no Senhor aquele que lhe soube defender o Sacrossanto Nome.

PELOS CARDIAIS FALECIDOS — Sua Santidade, o Papa Pio XII presidiu a Missa tradicionalmente celebrada na Capela Sixtina em sufragio das almas dos membros do Sacro Collegio de Cardiais, falecidos no ano anterior.

NOMEADO O NOVO NÚNCIO APOSTÓLICO EM PARIS — O "Quai D'Orsay" anunciou que a Santa Sé nomeou monsenhor Angela Roncoli para o posto de Núncio Apostólico junto ao governo provisório da França em substituição a Monsenhor Valerio Valeri, Monsenhor Roncoli, que ocupava a nunciatura em Angorá, deverá chegar à França neste mês de janeiro.

JERARQUIA DA IGREJA NO JAPÃO — O Papa Pio XI, "Papa das missões", olhando para o futuro e inspirado pelo Espírito Santo preparou o Japão para futuras eventualidades estabelecendo a Jerarquia japonesa. Atualmente conta o Japão com 1 Arcebispo e 2 Bispos japoneses, 117 Sacerdotes e 127 Irmãos indigenas, cerca de 700 Irmãs que são capazes de dominar a presente si-

tução. Não fosse Pio XI tão previdente, seria critico hoje o cuidado dos 117.000 católicos. O Japão é um dos territórios missionários mais difíceis; contudo houve grande progresso como o mostram os seguintes dados de uma estatística dos anos passados:

Igrejas católicas e capelas: 319. Missionários estrangeiros: Padres, 293, Irmãos, 104 e Irmãs, 489. Padres — japoneses: 117, Irmãos, 127 e Irmãs, 700. Universidade Católica, 1. Escolas secundárias, 53, com 15.036 alunos de ambos os sexos. Orfanatos, 27, com 829 crianças. Asilos para velhos, 18. Hospitais, 15. Leprosários, 2. Católicos, 117.000 (com Coreia, 311.000).

CORAJOSA ATITUDE DOS BISPOS CHILENOS — Noticiase que, cinco dias depois de reatadas as relações entre o Chile e a Rússia os cinco Arcebispos chilenos lançaram uma enérgica pastoral, atacando violentamente o regime dominante na terra dos soviéticos. O documento, no final, também adverte contra os perigos do nazismo, do facismo e do nacionalismo exagerado.

CONGRESSO EUCHARÍSTICO — Foi celebrado solenemente em Melo, Departamento de Cerro Lago, Montevideu o primeiro Congresso Eucarístico daquela Diocese, com a participação de 5.000 peregrinos de todo o país e a assistência do Episcopado uruguaio, do Núncio Apostólico no Uruguai e do Exmo. e Revmo. D. Antonio Zatera, Bispo de Pelotas. Cerca de 4.000 jovens, presididos pelo Episcopado cubano, reuniram-se em Santiago (Cuba) na primeira Assembléia Nacional das Juventudes Católicas, da Ação Católica. As cerimônias religiosas tiveram lugar no Santuário Nacional da Virgem "del pobre".

ENSINO RELIGIOSO NAS COLÔNIAS PORTUGUESAS — O governo de Portugal decretou a instrução religiosa em todas as escolas primárias de suas possessões coloniais da Índia, após 30 anos de ensino profano. O mesmo governo elaborou também o programa para esta finalidade.

A ACADEMIA CELEBROU A MEMÓRIA DO PE. MANOEL BERNARDES. — A Academia Brasileira de Letras realizou uma sessão pública em homenagem ao Padre Manoel Bernardes. Falou o Sr. Celso Vieira, sobre o seguinte tema: "Manoel Bernardes, classico e místico".

NOVA ESTRADA RIO - SÃO PAULO. — O Ministro da Viação expediu ordens para o pagamento por conta do crédito de 15 milhões de cruzeiros; para as despesas decorrentes do prosseguimento da construção da nova estrada Rio-São Paulo 10 milhões de cruzeiros, e para construção e pavimentação da estrada Juiz de Fora-Benfica, cinco milhões de cruzeiros.

ASSISTÊNCIA DE MENORES. A FILMES IMPRÓPRIOS. — A Delegacia de Menores prossegue na campanha contra a entrada de menores nos cinemas, afim de assistirem a filmes impróprios. O Juiz substituto de Menores, Sr. Aloisio Teixeira, acompanhado do delegado Jaime Praça, visitou vários cines, autuando vários proprietários por infrações às ordens.

ESCOLA NORMAL. — Realizou-se em 8 de Dezembro a festa de formatura das primeiras normalistas da Escola Normal "Santa Angela", de Paraisópolis, dirigida pelas Irmãs Ursulinas, reconhecida recentemente pelo Governo Mineiro.

Foi paraninfo da turma Monsenhor Antônio Dutra, Vigário da paróquia.

MATRIZ DE LAMBARÍ. — Em ordem a conseguir o numerário necessário para a construção da Matriz de Lambarí, serão celebradas na próxima semana diversas festas civico-religiosas, que contarão com a presença e auxílio das personagens mais em destaque da localidade e vizinhanças.

A PESTE BRANCA. — Segundo as estatísticas, a municipalidade carioca acaba de divulgar que estão morrendo no Rio, anualmente, uma média de 5.923 pessoas tuberculosas e no momento existem nessa capital 50 mil pessoas afetadas.

Noticiário CATÓLICO

MENSAGEM DE PIO XII

S. Santidade Pio XII pronunciou pelo rádio uma mensagem destinada aos prisioneiros de guerra, internados, refugiados e "a todos os que sofrem em consequência deste prolongado conflito". O texto da mensagem que foi irradiada pela emissora do Vaticano em alemão, francês, italiano e polonês, é a seguinte:

"Aos bem amados filhos, prisioneiros, internados, refugiados e a todos os que sofrem em consequência deste prolongado conflito e que sofrem em todos os recantos do mundo: possa o Salvador vos dar forças — êle que tanto sofreu; êle que teve tão atroz agonia; êle, o único e onipotente regenerador da humanidade sofredora.

A mensagem de paz — de novo enviada a este mundo tão duramente castigado e sujeito a privações — aquela mensagem de paz proclamada pelos anjos de Belém, será para todos vós um penhor seguro do fim próximo de vossos sofrimentos e a precursora de uma vida nova e rejuvenescida e por intermédio de férteis obras de caridade e bondade.

E para que isso se cumpra, nós vos enviamos como uma invocação à misericórdia divina, a nossa Bênção Apostólica"

PIO XII MANIFESTA-SE CONTRA CERTAS TEORIAS MÉDICAS

A agência de informações do Vaticano revelou que Sua Santidade o Papa Pio XII, pessoalmente, pronunciou um discurso na Associação Médica de Roma, tendo condenado vigorosamente as medidas de certas teorias médicas, destacando que, de acôrdo com os dogmas eclesiásticos, nenhum poder humano dá direitos ao médico para dispôr da vida humana.

O Papa, em sua primeira declaração nesse sentido feita há vários anos, declarou: "Enquanto o homem não for culpado de crime, sua vida é intocável, motivo por que qualquer ação direta ou indireta que vise terminar sua vida, esteja esta em manifesto estado embrionário, ou em seu completo apogeu ou por se extinguir, é ilícita. O médico não tem o direito de dispôr da vida da mãe ou do filho. Nenhum poder humano pode investí-lo desta autoridade".

FALECEU EM ROMA O RVMO. MINISTRO GERAL DOS FRANCISCANOS

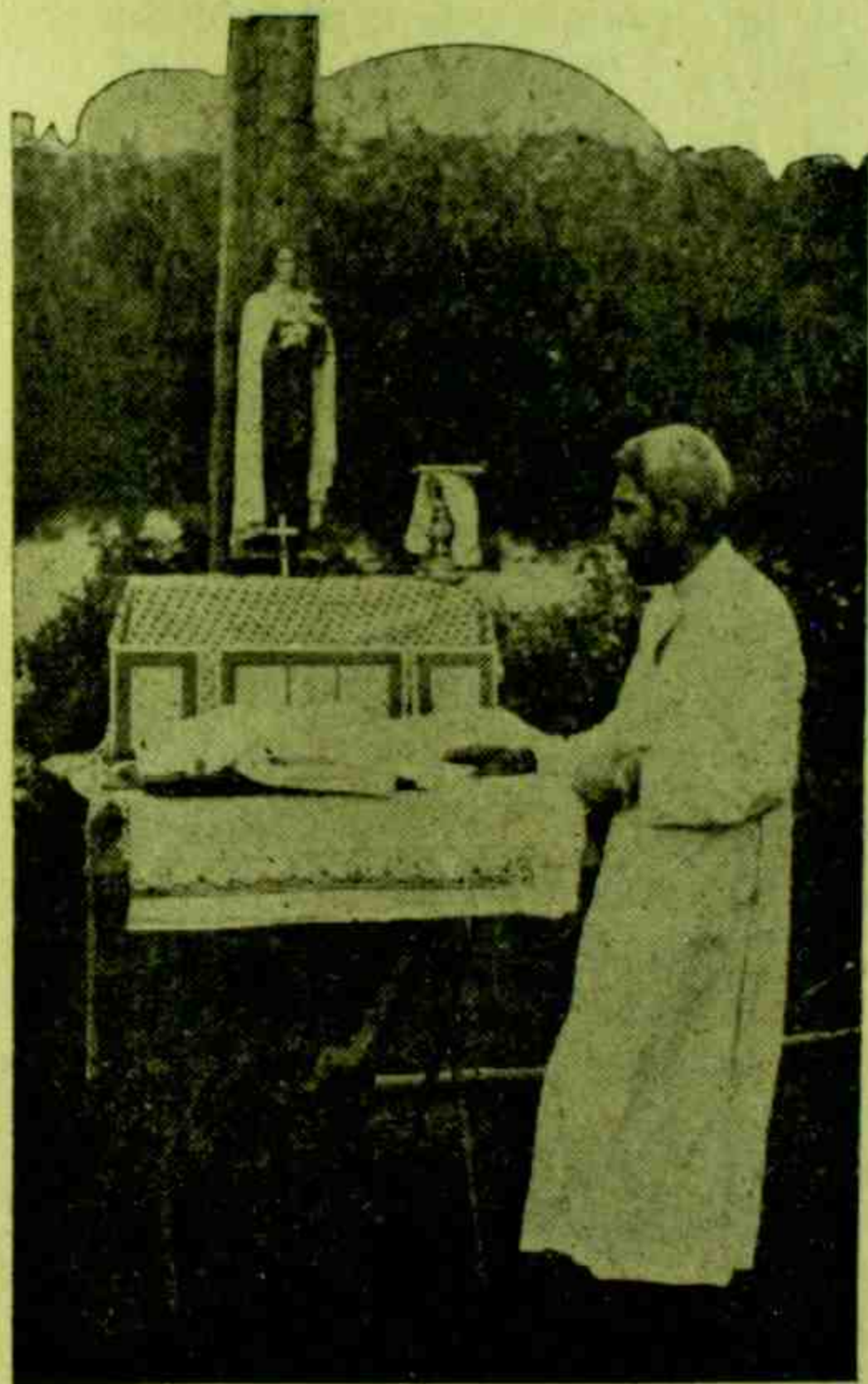
Despacho procedente da Cidade do Vaticano, pela N. C., informa que o Exmo. e Rvmo. Mons. Leonard M. Bello, O.F.M., Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores, foi encontrado morto em seu quarto na última terça-feira de novembro. Na noite anterior tinha assistido a uma reunião, aparentemente com boa saúde.

Sucede-lhe no cargo o Rvmo. P. Polycarp Schunoll, da Província da Bavaria e Procurador Geral dos Franciscanos.

O Rvmo. Mons. Leonard, eleito Ministro Geral na festa de Pentecostes de 1933, e reeleito em 1939, tinha 62 anos de idade.

PELOS PAROQUIANOS

Por informações de "L'Osservatore Romano", sabemos que o P. Gino Ceschelli, da Congregação Josefina, foi morto quando tratava de impedir a deportação de seus paroquianos. Diversas vezes os protegera e acompanhara a custo da própria vida, até que veio a falecer vítima de seu zelo apostólico. É mais um entre muitos sacerdotes que não hesitam em morrer pela defesa das ovelhas confiadas aos seus heróicos cuidados.



RIO DAS MORTES (Mato Grosso) — Altar de Santa Terezinha, levantado aos Pés da Cruz erigida no lugar do martírio dos Padres João Fuchs e Pedro Sacilotti. — Prelazia de Registro do Araguaia.

NAS REGIÕES GLACIAIS

Em certas regiões de Alaska o frio é tão intenso que ao transvasar qualquer líquido se converte em sólido. Na Sibéria grande número de rios ficam gelados totalmente durante o inverno. Na chegada do verão os peixes que se conservaram inativos naquele verdadeiro frigorífico, recuperam a sua natural atividade.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (76)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

E assim passaram mais alguns dias, em que tanto eu como Marie, já companheira e amiga verdadeira de Violette, a observamos cada qual a seu modo e dêstes pontos de vista diferentes. Mariette um dia lhe disse:

— Violette! quero falar com você, mas é entre nós duas sòzinhas; é um segredo, sabes?

A interpelada olhou para a outra com certo ar de admiração e disse:

— Bom, querida, suponho não será nada de ruim. Por quê então êsse segredo?

— É que... sabes? me dá muita vergonha! mas não, que esperança! não é nada de mau, não.

— Bom, tolinha... se não te mereço confiança, por quê é que me procuras? já começaste... agora... solta o resto.

— Confiança! claro que tenho confiança; por isso é que te procurei...

— Então, fala de uma vez...

— Tenho observado que antes de começar os trabalhos fazes um sinal na testa e falas sòzinha... O que é isso? que é que fazes? que é que dizes?

— Adeus! minhas encomendas... E para isso tanto segredo? e tanta preparação? Mas, querida, não digas que falo sòzinha. Embora pouco inteligente, mas nem tão pouco como isso de falar sòzinha; uma pessoa que fala sòzinha deve ser uma... — e levando o dedo para a cabeça: é doida. Entendes? Mas enfim, querida, é coisa muito fácil. Olha, faço isto: "Em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo". Depois peço ao Senhor e à SS. Virgem e minha Mãe querida, e ao meu Anjo da Guarda, sua proteção e que me ajudem no trabalho.

— Pois olha, menina: eu não sei, nem entendo nada disso. Nunca ouvi falar dessas coisas. Queres ensinar-me a rezar?

— Como não? Com todo o gosto.

Para abreviar, meus senhores, só direi que depois dum tempo desta cena, menos dum mês seria, a Marie estava perfeitamente instruída, e um domingo Violette levou-a para a igreja que ela frequentava, onde as duas confessaram e Marie fez sua

primeira Comunhão. Foi esta a primeira conquista e sua primeira discípula. E entre as duas, cada qual a seu modo, em pouco tempo tinham feito mudar de vida e de conduta quasi a metade das operárias de minha casa.

Também para isto contribuiu não pouco o fato seguinte: Aquela pérfida Lecnie, durante bastante tempo andou a perseguir Violette, com a má intenção de vingar-se dela, cumprindo assim o má juramento que fez no momento da expulsão. Mas fôsse por medo da justiça, fôsse porque não queria peorar sua situação ou talvez por outros motivos, nunca achou momento azado para realizar suas intenções perversas, ao menos que fôsse sem perigo para sua mesma pessoa. Procurou em várias casas análogas à nossa, trabalho com que ganhar a vida; mas quando os donos chegavam a saber que tinha sido expulsa da casa de madame Antoniette Partout, do "Au Bon Marché", tôdas fechavam-lhe as portas e ficava na rua. Que fazer? Como ganhar o pão de cada dia para si mesma, para seu velho pai e mais alguns irmãozinhos menores? pedir esmola? seu orgulho jamais o consentiria. Tomar outro trabalho, outro gênero de vida? e qual? Mas... a necessidade dizem que tem cara de hereje e não poucas vezes obriga a sacrifícios enormes. Talvez não acreditem, mas é verdade. sou eu quem lho garante: teve que se humilhar até suplicar à sua mesma rival Violette e pedir-lhe sua proteção.

Um dia, terminado já o trabalho da manhã, notei que ela não fazia sua costumada refeição na mesma sala de trabalho. Pensei estivesse inapetente ou indisposta. Como obrigá-la ao trabalho? Chamei-a a meu despacho e lhe disse:

— Filha, o que se passa? por quê não tomas algum bocado? como queres trabalhar de tarde?

— Não, madame, respondeu-me, estou perfeitamente bem. Só que não tenho vontade. Estou triste, mesmo muito triste.

— Que, alguma desgraça de família? alguma má notícia?

— Nada disso, madame. Se me permitís, ser-vos-ei perfeitamente leal e sincera. Vós sois a causa de minha tristeza...

— Por quê, filha? disse-lhe eu alarmada. Se de mim depender, te prometo tirar a causa. Dize-me por favor o que é não me atormentes assim...

(Continua)

DO DIA



(É proibida a reprodução desta página)

Dia de chuva...

Joãozinho olhou mais uma vez pela janela e suspirou alto:

— Que chuva!

Lá fóra o jardim parecia um lago. Os canteiros cheios de poças, as plantas vergando ao peso dos grossos pingos d'água que não paravam de cair.

Na rua, os automoveis passavam borrifando a lama das enxurradas e pelas calçadas molhadas não se via ninguém...

Como estava triste a rua onde morava o Joãozinho!

Joãozinho não sabia o que fazer.

Já se aborrecera de improvisar castelos com os dados coloridos... Já vira todas as figuras do almanaque.

No quarto vizinho, a empregada trabalhava. Ele foi espiar.

Maria, muito diligente, lavava as portas e as vidraças, afastava os moveis, limpava o pó...

— Para que tudo isso, Maria?

— Hoje é dia de limpeza, sinhozinho!...

Não vê? Até a chuva está trabalhando lá fóra. Limpa as plantas do jardim... Os telhados das casas... Sinhozinho vai ver como tudo vai ficar mais bonito depois.

E a preta velha, bem humorada, continuou a trabalhar, esfregando as portas e os batentes que ficavam branquinhos, branquinhos.

Joãozinho voltou a espiar pela janela.

— Sim! A Maria tem razão, pensou. Hoje é dia de limpeza! Como estão bonitos os telhados!

E olhou embevecido as plantas dos canteiros cujas folhas luzidias pareciam ainda mais verdes e brilhantes.

— O bom Deus, ama as plantazinhas! pensou com ternura. Como trata de todas elas! Quem poderia regar assim as árvores das florestas, e as lindas flôres das campinas?...

Ele sabia que sem as chuvas, as plantas não podiam crescer e viver.

— Como Deus é bom!

Estava assim pensativo, quando a vovó chegou:

— Que está fazendo, Joãozinho?

— Olho a chuva, vovó!... Maria me disse que hoje é dia de limpeza. E é mesmo! Veja como as plantas estão ficando limpinhas! O bom Deus cuida de tudo, não vovó?

— Naturalmente, Joãozinho.

Por algum tempo, os dois se deixaram ficar ali. Joãozinho pensativo; vovó olhando o jardim...

Derepente, na calçada fronteira, empunhando guarda-chuvas e capas protetoras, grupos de pessoas começaram a passar.

— De onde vêm toda essa gente, vovó?

— Vêm da igreja, Joãozinho.

E aproveitando a ocasião propicia:

— Veja meu filho: para muitos dos que aí estão, hoje também foi um dia renovador. Um dia de limpeza...

— Sim vovó? perguntou o menino admirado.

— Muitas, trazem a alma mais limpa do que as plantas do jardim, e do que os telhados das casas que estão brilhando como se estivessem pintados de novo...

— Por que vovó?!

— Porque se confessaram, Joãozinho. Quando a gente se confessa, a alma fica limpa do pecado e brilha aos olhos de Deus. Deixando cair essa chuva que tudo renova e limpa, Ele não só beneficia as plantas, como também nos ensina... A confissão, é a chuva benfazeja que limpa o nosso coração do pecado. Sem ela, a virtude não poderia florescer...

Vovó se afastou. Joãozinho continuou na janela a olhar a chuva... Porém, já não via as folhas brilhando luzidias e verdes. Nem os telhados vermelhos...

Seu pensamento estava voltado para Deus.

Para o bom Deus, que até nas mais pequeninas coisas poz escondida uma lição. E vive a ensinar aos homens e a falar aos corações...

Regina Melillo de Souza

SANOBIDOL

FOSFATOS-FERRO
ARSÊNICO-CÁLCIO
FORMIATO
ELIXIR DE
PEPSINA

SANOBIDOL

**TÔNICO RECONSTITUINTE
DE REAL VALOR E DE
EFEITO SEGURO.**

EXCELENTE MEDICAÇÃO
PARA CONVALESCENTES E
DEPAUPERADOS

VENDA SOB RECEITA MEDICA

MEDICAÇÃO TONICA



ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISORIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
- SÃO PAULO -

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo COMEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Casa S.^o Antônio

- DE -

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes. Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Na montanha ou na planície,
No palácio ou na cabana,
Para a cura da calvície
A loção é «MUSSURANA».

“MUSSURANA”

Acha-se à venda nas boas Farmácias e Drogarias
Pedidos diretos dirigir-se à “OCIR LTDA.”
Rua 15 de Novembro, 233 - 3.º andar - sala, 8,
em SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

“CALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL, 847 —